

Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulsa 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

O magusto governamental

Apesar das negativas formas e dos subterfugios das folhas progressistas, effectuou-se afinal a recomposição. Quer dizer: após um laborioso trabalho, o sr. presidente do conselho, — que deve ter envelhecido dez annos n'esses ultimos dez dias, conseguiu injectar um pouco de sangue novo, no depauperado organismo ministerial.

Custou! Foi preciso aquietar o sr. Elvino, amansar o sr. Augusto José da Cunha, reconciliar estes dois fidaes inimigos, obrigar o sr. Villaça a uma scena pathetica com o sr. Dias Costa, o por ultimo mandar algumas phrases de consolação ao sr. conde de Macedo que na sua umbazada de Madrid aguardava ha muitos dias o chamamento do sr. José Luciano.

Está pois ministro da marinha o sr. Francisco Felisberto Dias Costa, lente da escola polytechnica e do instituto industrial, deputado da nação e parlamentar de incontestavel valia. Vae agora o novo ministro da corda avaliar de perto a differença que existe entre o chapeo de côco democratico e o regio capicete, differença que ainda na passada sessão parlamentar, s. ex.ª declarou com geral espanto não ser do seu conhecimento.

Fez pois o governo, seguindo popularissimas tradições, o seu magusto em vespersas de S. Martinho, que é um excellentesanto, jovial e de feição para apadrinhar o bom successo do ministerio. Levou tempo com os preparativos mas afinal a fogueira atcou-se, as chammas crepitaram alegremente e a primeira castanha estalou: foi para o sr. Elvino de Brito que a recebeu de má cara. Mas o sr. presidente do conselho fez de conta que não dava por isso e rebuscando nas brazas lá encontrou nova castanha estalada para offerecer ao sr. Villaça.

Ainda outra foi encontrada e tirada com mil cautellas para ser dada ao sr. Navarro de Paiva, que a recebeu complacente e resignado, deixando pairar á flor dos labios, mais uma vez, aquelle sorriso contrafeito tão conhecido dos seus amigos, em epocas da organização ministerial.

Negra, resequida, quasi reduzida a um torresmo appareceu

entre os restos da fogueira a ultima castanha. Foi esta a que o sr. presidente do conselho destinou para o sr. José Maria d'Alpoim. De como este illustre parlamentar apreciará o presente, vae o publico em breve ter conhecimento d'essas gratas impressões, pelo novo jornal politico cuja publicação se annuncia em Lisboa, sob a direcção do estomagado caudilho progressista. Ha porém fundados motivos para acreditar que a castanha, agora — e mais uma vez, estalada na bocca do sr. José d'Alpoim, ainda ha de custar sérios engulhos ao sr. José Luciano.

Fez pois o ministerio o seu alegre magusto, vencendo todas as difficuldades, pelo menos temporariamente. Tambem o sr. José d'Alpoim, que é respeitador das velhas tradições, promete para o natal matar o peru que tão orgulhosamente passava o espaventoso leque na presidencia do conselho.

Eis aqui uma festa que promete....

Os acontecimentos do Brazil

Os jornaes da capital trazem muitos e interessantes promenores dos ultimos e emocionantes acontecimentos do Brazil. D'elles respigamos algumas notas mais do molde a lançar alguma luz sobre a verdadeira situação d'aquelle paiz, que uma desgraçada mudança do regimen, lançou na mais deploravel perturbação.

Trata-se com effeito d'uma conspiração politica preparada de longa data pelos elementos mais exaltados do jacobinismo militar, conspiração que tinha por fim eliminar os srs. Prudente de Moraes, Machado Bettencourt, Mendes Moraes e talvez tambem o sr. Amaro Cavalcante, o qual deve ter escapado por milagre da alçada dos assassinos. Assim o declaram alguns telegrammas recebidos em Lisboa, e, entre elles, um que o «Commercio do Porto» publicou e que noticia ter a policia do Rio de Janeiro descoberto o fio do complot.

Em Londres foi recebido um despacho da capital brasileira que o «Seculo» publicou e do qual reproduzimos os seguintes periodos, como confirmação do que escrevemos:

Procede-se a uma rigorosa investigação acerca das causas do attentado.

Está assente que se trata d'uma conspiração, em que estão envolvidos muitos militares, alguns dos quaes já se apontam claramente.

Os militares a que este telegramma se refere são, segundo informações de fonte nuctorizada, os socios do Club Militar, aggregração a que pertencem os officiaes que pouco ou nada tem que fazer, porque o governo não deposita n'elles a confiança necessaria para os arremittar ou para lhes confiar commissões importantes de serviço publico. As medidas energicas que o marechal Machado Bettencourt adoptou ha tempos com respeito a esse Club; a attitudão do illustre ministro da guerra na questão de Canudas, onde preponderavam poderosos elementos opposicionistas; e ainda outras providencias de caracter repressivo contra os manejos dos jacobinos precipitaram os acontecimentos. O ensejo para a realisacão do criminoso plano não podia ser melhor escolhido. A cerimonia do desembarque das forças expedicionarias no arsenal do Rio de Janeiro permittia que, d'uma cajadada fossem mortas... todas as pessoas visadas pelo odio feroz dos conspiradores. Felizmente, porém, o sr. Prudente de Moraes e o chefe da sua casa militar não morreram ás mãos dos assassinos, que tiveram que contentar-se com uma só victima, embora a mais poderosa, talvez, de todas aquellas com que contavam.

O correspondente particular do «Imparcial», em Londres, enviou áquella folha o seguinte telegramma:

LONDRES, 6 — Por telegrammas recebido no Rio de Janeiro sabe-se que, ao meio dia, um soldado, pertencente ao decimo batalhão de infantaria, de guarnição n'aquella cidade, tentou assassinar o presidente da republica, sr. Moraes. No momento em que este saltava em terra, depois de ter visitado um vapor, o assassino quiz disparar contra elle um tiro de pistola, mas foi agarrado pelo coronel Moraes, sobrinho do presidente, o qual ficou ferido, embora sem gravidade. O ministro da guerra general Bettencourt lançou-se então sobre o soldado o quiz agarrar-o tambem; mas o criminoso, tirando um punhal da algibeira, deu-lhe uma grande punhalada que lhe occasionou a morte instantanea. Em consequencia d'este acontecimento reina grande agitação na cidade. O governo adoptou precauções suppondo que os factos obedecem a uma conspiração.

O «Times» recebeu um telegramma identico, accrescentando apenas, ao que fica reproduzido, que, quasi todos os estabelecimentos do Rio de Janeiro, fecharam as suas portas e que é grande a consternação em todo o Brazil.

Ante-hontem os jornaes publicavam o seguinte telegramma:

Rio de Janeiro, 9 — Não tem havido mais nenhum incidente. O estado de sitio declarado no districto federal do Rio de Janeiro e em Niteroy será mantido por alguns dias.

PEROLAS E DIAMANTES

LAIN MODERNA

V

Quando tranapuz, fatidico os umbraes
Do palco, aonde ella, actriz representava
O drama ignobil d'uma vida escrava
Dos mais baixos desejos sensuaes,

Calaram-se os devassos. Os cristaes
Onde o loiro Champagne rebrilhava,
Partiram-se no chão. E que eu entrava
Sem receio dos vis, de seus punhaes!

Eu era alli de Balthazar o lemma,
Era o gladio implacavel da vingança,
No momento fatal, na hora suprema!

E a luz que o meu olhar sanguineo lança,
Tenta a holla fugir, loucura extrema!
Lancei-lhe a mão á luxuosa trança!

Alfredo Campos.

CONHECIMENTOS UTEIS

A PREPARAÇÃO DAS PASSAS

As uvas colhidas em perfeito estado de maturação e bem sãs, são primeiro *drumqueadas*, mergulhando os cachos por duas ou tres vezes em agua a ferver, ou melhor n'uma lexivia de cinzas de sarmentos em ebullicão.

Podem juntar-se algumas plantas aromaticas, como romaninho, alfazema, etc.

Depois d'este banho dependuram-se para as fazer seccar ao sol, recolhendo-as todas as noites.

Bastam 3 ou 4 dias para que as uvas fiquem sufficientemente seccas, não se devendo exagerar o grau de dessecção.

Collocam-se em seguida por camadas regulares em caixas, havendo o cuidado de as observar de vez em quando, não só para lhes dar ar, como para verificar se ha alguns holores.

Se no fim de um mez se conservam em bom estado, não ha receio de as guardar.

SECÇÃO AGRICOLA

Cultura da cevada no inverno

Visto entrarmos na época das sementeiras do inverno, de boa razão e que dêmos aos nossos leitores algumas noções claras com respeito á cultura da cevada biberna, principalmente destinada ao fabrico da cerveja.

Por um mal entendido dos agricultores, o cultivo d'este cereal tem sido hastantemente descuidado nos ultimos annos. Queixam-se muitos de que o resultado economico não compensa os cuidados que a planta exige.

No entanto o consumo da cerveja longe de diminuir ou estacionar accusa um importante desenvolvimento, mórmente nos paizes pouco favorecidos da produção vinicola.

A Hollanda, a Belgica, a Inglaterra e a Alemanha consomem e importam annualmente 20 milhões de quintaes de cevada assucarada, nome porque é conhecido o cereal aproveitado d'esta industria.

Em Portugal não é tão importante este ramo industrial, o nosso povo, habituado ao bom vinho nacional, tem pouca predilecção pela cerveja.

No entanto durante a estação calmosa, não falta quem lhe dê a preferencia sobre qualquer outra bebida, e a colonia estrangeira de per si basta a chamar a attenção do agricultor para esta materia.

Bem como para todo o genero de plantas a cevada necessita de encontrar no solo determinadas qualidades chemicas para poder desenvolver-se.

Nos factos universaes ha sempre determinada paridade. O sustento é a educação material do corpo, no homem e na planta. Um estomago obrigado a digerir elementos nocivos, improprios, deprava-se rapidamente.

Os succos gastricos acidulam-se, os residuos fecaes envenenam a circulação e o sangue contaminado empobrece os tecidos, produz enfermidades, e determina a morte.

Tal qual no ser vegetativo. Toma-se uma bella semente, uma robusta raiz, lanve-se em terreno esteril, de qualidades physico-chemicas oppostas ás suas necessidades nutritivas. As radiculas estendem-se anciosas pela terra, em busca de forças; ou não as encontra, e parece por anemia, ou lhe são abundantes, e soffoca-se por plethora, ou lhe são antagonicas, e deprava-se por entoxicamento.

Portanto o cultivador consciencioso procura antes de tudo conhecer a fundo as qualidades dos terrenos, e assim escolhe para cada um o que melhor lhe consier sob o ponto de vista agricola.

Importantissima é a escolha dos adubos, visto que elle é destinado — apenas — a corrigir a deficiência do solo, em partes bem equilibradas. Nem de menos, nem demais.

A cevada para moer deve ser semeada em solo que lhe não deve crear muita substancia «proteina»; tudo quanto ultrapassar a proporção de 9 a 10% é prejudicial. Em compensação deve ter feita porção de amido, o que é facil de verificar aproximadamente partindo o grão, e observando-se no interior se elle é tenro, fari-nhento e solto.

Se o grão contiver «proteina» em demasia a cerveja que fornecer turvar-se-ha com facilidade. Para ostar a semelhante inconveniente não se empregam adubos azotados muito activos.

Além do que deve ser escolhida de preferencia a cevada de casulo fino, cheia e curta, e que não contenha mais de 16% de agua, de modo que possa germinar na proporção de 90% em cento e vinte horas.

(Continua.)

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram de Lisboa o nosso preado amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo e sua estremecida filha a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Feio Fajardo.

Esta sympathica senhora passou n'aquelle cidade uma larga temporada. Damos as boas-vindas a a. ex.^{ma}

Esteve n'esta villa o sr. D. José de Siqueira (S. Martinho) distincto cavalheiro de Braga.

Passou no dia 11 o anniversario natalicio da sr.^a D. Carmo Feio sympathica filha do nosso collega Francisco Feio.

Esteve alguns dias encommoado de saude, achando-se já restabelecido, o nosso particular amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Acha-se gravemente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Telles Machado, virtuosa esposa do nosso querido amigo, sr. Francisco Ozorio Machado.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras da illustre senhora.

CHRONICA

Agricultura

Está concluida a colheita do milho. E' das melhores que tem havido. O preço d'este, usual, regula actualmente a 400 réis o alqueire de 16,882.

Começaram as sementeiras do centeio barrozo e as serodias realizar-se-hão em dezembro.

A colheita vinicola regulou por metade da do anno anterior. Os que sulfataram as videiras colheram mais. O preço do vinho regula por 30,000 réis a pipa de 520 litros.

Acontece que alguns vinhos já estão a referver. Parece que um fermento novo é a causa d'este refervimento. Convem estudar o mal. E' de enorme prejuizo para os nossos lavradores.

Veio aqui o agronomo districtal e, felizmente, não encontrou a *Icerya-Pur-chasi*.

Dizem-nos que temos uma outra cochenilha nas videiras e tambem não é a *Pulvinaria vitis*. Foram remetidos alguns exemplares á direcção geral d'agricultura.

A *gomose bacillar* tem apparecido em algumas videiras. Corta-se a parte doente e a vide reconstitue-se. E' conveniente applicar uma dissolução de sulfato de ferro, bem concentrada, nos golpes da poda.

Fallecimento

O nosso queridissimo amigo, sr. Aloyzio Guilherme d'Amorim Pinheiro, illustre presidente da camara municipal d'este concelho, em cujo coração a morte ainda ha pouco vibrara um lancinante golpe, arrebatando-lhe um filho que elle adorava e era todo o seu enlevo, acaba de soffrer outra amarguradissima provação, vendo desapparecer-lhe para sempre da ternura do seu affecto e srromessada abruptamente para os gelos do sepulchro, na formosissima idade de sete annos, outro filhinho que elle e sua virtuosa esposa estremeciam, e que dourava d'alegrias o adoravel convívio n'aquelle intimo lar.

Sentindo profundamente o desgosto por que acaba de passar aquella illustre familia, enviamos ao nosso estremo amigo, com a expressão da nossa viva magua, o nosso cartão do pezames.

Sorteamento dos manebos

No proximo sabbado, 20 do corrente, tem de proceder-se, pelas 9 horas da manhã, nos Paços do concelho, ao sorteio dos manebos recenseados no corrente anno, pertencentes a este mesmo concelho.

Feira annual

Realisaram-se como dissemos, no passado sabbado e domingo no Pico de Regalados, d'este concelho, as feiras annuaes conhecidas pelas — dos Santos.

Estiveram muito concorridas e não foi altorada a ordem.

LIVROS & JORNAES

Xavier de Montépin

Os editores Belem & C.^a tem a satisfação de annunciar aos seus honrados assignantes, que acabam de adquirir o direito de traduzir o interessantissimo romance de Xavier de Montépin «La Demoiselle du Chateau», que será publicado com esplendidas illustrações de pagina e de meia pagina, em edição de luxo, em todo igual á do romance em distribuição «O Filho de Deus».

Um dos brindes, destinados aos srs. assignantes d'esta obra, será uma grande estampa representando a Vista geral da cidade do Porto, copiada do natural por meio da photographia.

Brevemente será distribuida a primeira caderneta.

Madame Sans-Gêne

Recebemos a primeira caderneta d'este grande romance militar e dramatico illustrado com primorosas gravuras em madeira do grande artista C. Dinque, abrangendo o periodo sem igual da Revolução Francessa e do 1.^o Imperio, e que é editado pela empresa do «Seculo». E' na verdade muito interessante.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabelas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam enviar juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

O crime da sociedade

Continua a publicar-se com a maxima regularidade este interessantissimo romance de João Chagas, editado pelos acreditados editores os srs. Libanio & Cunha.

Vêr o respectivo annuncio na secção competente.

Regulamento Geral do Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas as I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto do 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recehedores de concelho e seus

propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor dos *Damnadas de Paris*, de Roger la-Horte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo o *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O *Regimento n.º 145* offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel que suscita febre e enthusiasmo.

O *Regimento n.º 145* conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O *Regimento n.º 145* pela sua parte descriptiva da existencia do soldado pela grandes scenas de heroismo e bravura que se desenrolam no seu entreccho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leituras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle nos seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O *Regimento n.º 145* é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em todo egual á d'esses dois grandes successos de litteraria — *A Toutinegra do Moimho* e *A Irmãzinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta Assignatura permanente.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes — dois soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

Codigo Administrativo

Approved por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabela de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunales administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.^o, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a officia e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada da Tabela de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 99 d'esta esplendida publicação de propaganda agricola e vulgarização do conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscricção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio corren. editos de trinta dias — citando José Maria da Silva, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Maria d'Oliveira, moradora que foi no logar dos Passos, freguezia de Gême, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão.

992) O juiz de direito,

Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 21 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas e sellos em que é exequente o Magistrado do Ministerio Publico, e executados Antonio Miguel Martins e mulher, da freguezia de Passô, d'esta Comarca, se tem darrematar e ser entregue, a quem maior lanço offerecer, o predio seguinte:

Campo e leira do Moinho, de lavradio vidonho e matto com agua de lima e rega de Ribeiro de Mouriz, de natureza alludial, sito no logar da Ribeira freguezia de Lanhas avaliado em 515\$000 réis.

Pelo presente, são citados todos os credores incertos, que se julgarem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo.

Verifiquei

O juiz de direito

991) Silva Dias.

HENRI CHEFORTOR

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estilo singularmente colorido enervoso, que não receiu o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C., casa editora e de commissão.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço. brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = 81 Porto

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo da distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Contadinho» «Zizina» «O homem dos trez calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livrosque, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emociante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos

R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela «Leitura», no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO

de

BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'«A Leitura», formando um elegante volume de perto da 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspicioso, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animadas a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA d'«A LEITURA» fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, «A Leitura» for successivamente inserindo.

JOAO VERDE

NOVA EDIÇÃO

Um volume elegantemente mi presso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

3 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de fariolhos e farelhos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremogós, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coke para cosinha.

Carvão de forja para ferroiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moido.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama ex traordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emlim representado no Brazil por mais de uma companhia com ex traordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Alfonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse por

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Dosenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 128 e 126

A MODA ILUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

**REVISTA
do
MEDICINA E CIRURGIA
PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COIMBRA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos ateis
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto da Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinteiros, apicultores, publicistas

assignatura, para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrara no dispensavel a revista de todos os agricul-
tores. Além das assignaturas agricolas trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetins um bom romance.

O mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua d' Costa Cabral, 1216—PORTO

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas tendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis—Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lha tem dispensado a sua valiosa condjução, a empresa agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'este sentido recebem-se propositas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.ª

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com bellissimas gravuras francezas

Pela combinacão verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo da grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama a India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do Vasco da Gama, e heu assim com a representacão do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Acreditam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmacões do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tales como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a expor que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria lha de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrva, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. d Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.